

## Presidente do Equador, Rafael Correa, reitera críticas à imprensa do país

O presidente do Equador, Rafael Correa, retomou o discurso em defesa do combate à corrupção na imprensa. Em visita à Turquia, Correa disse que esses profissionais devem trabalhar com "a verdade, sem manipulação".

No último mês, houve um embate entre Correa e os dirigentes do jornal El Universo, acusados e condenados pela Justiça local por difamação e injúria. Correa disse que a campanha feita por parte da imprensa quer atingir a América Latina.

Crédito: Agência Brasil



Rafael Correa volta a criticar a imprensa equatoriana

De acordo com o portal Opera Mundi, O presidente mencionou também a Cúpula das Américas, que ocorrerá de 14 a 16 de abril em Cartagena, na Colômbia, da qual Cuba não participará. A exclusão do país caribenho é atribuída a uma exigência do governo dos EUA. Em apoio a Cuba, o Equador afirmou que não participará da cúpula. Venezuela e Bolívia devem seguir o mesmo caminho dos equatorianos, mas a decisão oficial ainda não foi tomada.

"Eu não quero causar um problema para o nosso bom amigo Juan Manuel Santos [presidente da Colômbia]. Estou morrendo de vontade de ir para a Colômbia. Admiro o presidente [Barack] Obama [dos Estados Unidos], mas agimos em princípios e crenças", disse Correa. "Sejamos claros: a não participação de Cuba é [mais um efeito do] bloqueio dos Estados Unidos. Como é possível que a América Latina continue a aceitar esse tipo de bloqueio?. É inaceitável."

Porém, o discurso de Correa se concentrou no papel da imprensa. "No Equador, algumas coisas são toleradas em nome da liberdade de expressão. Aí devemos suportar as mentiras [que] a mídia impõe como verdade. Há corrupção na imprensa e temos de lutar contra essa corrupção", acrescentou.

**Fonte: Portal Imprensa, 20 mar. 2012. [Portal]. Disponível em: <<http://portalimprensa.uol.com.br>>. Acesso em: 20 mar. 2012.**